

Portaria virtual com ganho real.

Ao trocar sua portaria tradicional por uma virtual, a Rede Bandeirantes economizou R\$ 670 mil por ano e agilizou a liberação de veículos de 3 minutos para 30 segundos.



Organização:

Rede Bandeirantes

Localização:

São Paulo, Brasil

Segmento industrial:

Telecomunicações

Aplicação:

Videoproteiro

Parceiro(s) Axis:

JL Imagem, Mirasys

Missão

A Rede Bandeirantes é responsável por colocar no ar 24 horas de programação no rádio, internet e televisão – são mais de 40 empresas integradas nas mais diversificadas plataformas de comunicação. Em sua sede, localizada em São Paulo, onde são gravados os programas televisivos, o ritmo de entrada e saída de pessoas é intenso. E o serviço de portaria era realizado por seguranças dia e noite, 7 dias por semana. Eles também identificavam e liberavam via rádio todos os veículos (leves e pesados), o que demorava cerca de 3 minutos.

Solução

Para dar mais segurança e agilidade, foi desenvolvido um projeto de automatização da portaria. O projeto, a cargo do gestor de segurança da Rede Bandeirantes, foi instalado pelo integrador JL Imagem, que utilizou o videoproteiro em rede AXIS A8105-E e câmeras AXIS M3105-LVE. Os produtos Axis se integram ao software de gerenciamento de vídeo Mirasys Enterprise versão 7.5.

Resultado

A solução diminuiu de 3 minutos para 30 segundos a liberação de entrada. Agora, não há vigilantes sujeitos à abordagem de criminosos, uma vez que os colaboradores ficam numa central de segurança remota, protegidos por um sistema de controle de acesso, e os visitantes permanecem em uma eclusa aguardando a autorização. Além disso, foram economizados R\$ 670 mil por ano.

“O custo foi pequeno em relação ao benefício maior, que é a segurança em todos os sentidos. Com o ganho operacional, conseguimos reter recursos que serão investidos em outros pontos – inclusive mais câmeras IP.”

Willian de Souza, consultor da WZS Soluções e gestor de segurança da Rede Bandeirantes.

Sentido financeiro

A Bandeirantes tem um fluxo contínuo de veículos de visitantes, equipe técnica, elenco, carga e descarga de materiais e taxis, além de mais de 200 veículos de link – que movimentavam a portaria da sede da Rede Bandeirante de Televisão, em São Paulo, no bairro do Morumbi.

Lá, os seguranças ficavam em postos físicos, 24h por dia. O processo levava 3 minutos, incluindo a identificação do condutor, anotação dos dados numa planilha, comunicação via rádio com a central, a emissão da autorização e liberação do veículo para uma eclusa. Enquanto isso, os carros ficavam sujeitos à abordagem de criminosos. Depois dessa primeira etapa, o portão externo era fechado, e um segundo agente fazia uma triagem, abrindo o veículo e o porta-malas para uma vistoria. Só então a entrada no prédio era liberada.

“Havia um sistema de comunicação analógico e burocrático”, lembra Jorge Lula, especialista em segurança da JL Imagens. Para agilizar esse processo, a contratação de mais agentes era uma possibilidade, mas de altíssimo custo. Os gastos, que já eram de R\$ 56 mil por mês (R\$ 672 mil por ano), aumentariam ainda mais, sem garantir mais segurança.

“Nós havíamos conhecido o videoporteiro da Axis na feira ISC Brasil. Depois, visitamos o escritório da Axis e recebemos equipamentos para teste”, conta Lula.

O novo projeto, implantado pelo consultor da WZS Soluções e gestor de segurança da Rede Bandeirantes, Willian de Souza, combinou o videoporteiro AXIS A8105-E com o VMS Mirasys. As câmeras AXIS M3105-LVE permitem visualizar as placas, bem como o interior do carro. O infra-vermelho integrado ajuda a ver detalhes à noite.

“Conseguimos aproveitar a central de monitoramento que já tínhamos e agregamos a tarefa de portaria remota a ela. Os custos para a implantação do projeto foram apenas a aquisição das soluções e o storage para o armazenamento de imagens que precisa ser dedicado à operação”, conta Willian de Souza.

Novo conceito

O atendimento, abertura e fechamento da eclusa passaram a ser 100% remotos, evitando que o portão arranhasse algum carro.

Com a solução de portaria virtual, a Band diminuiu em 84% o tempo para identificação e liberação do visitante – de 3 minutos para apenas 30 segundos. Na prática, o veículo chega à portaria e se identifica pelo interfone sem apertar nenhum botão para se comunicar com a central. Dentro da eclusa, também por áudio, a equipe da central solicita que o motorista acenda a luz interna do carro, saia do automóvel e abra o porta-malas. Com a qualidade das câmeras, o agente de segurança verifica as imagens e, caso esteja tudo em ordem, libera a entrada ou a saída.

“Não é necessário apertar nenhum botão para falar. A central está na escuta 24 horas por dia. O áudio de retorno é muito bom e o visitante escuta perfeitamente de dentro do carro, assim como pode falar normalmente, sem gritar, e ser ouvido do outro lado. Não há chiados, o volume é adequado, e o principal, é mais seguro, econômico e estável”, considera Willian de Souza.

“Já tenho outros projetos em mente e vamos avançar com outras tecnologias como a solução de leitura de placas da Axis. Em seguida, pretendemos estender a solução IP para todo o parque”, finaliza Willian.



Por que adotar uma portaria virtual?

- > Reduz a folha de pagamento ao dispensar a função de porteiro e seus folguistas.
- > Reduz potencial gasto com ações trabalhistas.
- > O registro confiável de cada acesso aumenta a segurança e permite investigações rápidas.
- > Impessoalidade do operador responsável pelo controle reduz potenciais conflitos.



**Para mais informações sobre soluções Axis, acesse www.axis.com/solutions-by-industry/commercial
Para encontrar uma revenda de soluções & produtos Axis, acesse www.axis.com/where-to-buy**